



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Meio Ambiente

MEMÓRIA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO FÓRUM CEARENSE DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E DE BIODIVERSIDADE

Data: 09 de Julho de 2015

Local: Sala de Reuniões do Gabinete da Secretaria de Planejamento e Gestão – SEPLAG

Horário: 14h00

PRESENTES:

Entidade	Representante Presente
APRECE	Helderiza Maria Diniz
COELCE	Camila Lima Gadelha
CONVIDADO	José Vital dos Santos Júnior Najila Reijanne Alencar Cabral
FIEC	Renato Aragão Elaine Cristina de Moraes
FUNCEME	Eduardo Sávio Margareth Sílvia Benício Meiry Sayuri Sakamoto
FUNCAP	José Delcio de Moraes Luana Moura Cruz
PGE	Barbara T. Araújo
SEMA	Artur Bruno Viviane Monte Magda Marinho Renata Bezerra Rebecca Falcão Laisa Alves
SRH	Liduína Carvalho
SECRETARIA DAS CIDADES	Roberto Wagner Leite Antônio Jessé Pimentel
SEINFRA	Maria Amélia Souza
SEPLAG	Hugo Figueiredo Avilton Júnior
SESA	Gláucia Maria Reis Liduína Virgínio de Sousa
SEUMA	Tâmara Freitas
SEMACE	Cristiane Aguiar do Vale

URCA	José Wilson de Lacerda
UECE	Alexandre Araújo
SDE	Cláudio Ferreira Lima

O Presidente do Fórum, Artur Bruno, iniciou a reunião apresentando as atribuições do Fórum de Mudanças Climáticas e de Biodiversidade e as atividades já realizadas no ano de 2015. Em seguida o Secretário de Gestão e Planejamento, Hugo Figueiredo, falou sobre a importância dessas discussões no cenário atual que o vivemos e os efeitos diretos das mudanças climáticas.

Em seguida deu-se continuação das apresentações previstas na pauta da reunião, iniciando pelo Presidente da FUNCEME, Eduardo Sávio. O mesmo fez uma breve explanação sobre clima e desenvolvimento, em que se observou a partir dos dados levantados que as precipitações e temperaturas vêm sofrendo alterações significativas e resultando em impactos diretos, como: aumento de áreas susceptíveis à desertificação, redução da disponibilidades hídrica, veranicos mais frequentes e aumento do período seco atingindo diretamente agricultura de sequeiro.

Dando continuidade as explicações o representante da SEPLAG, Avilton Júnior, apresentou como está se realizando o Planejamento do governo do Estado do Ceará com uma gestão por resultados, onde se apresentou os 7 Cearás destacando os resultados estratégicos do Ceará Sustentável com Meio ambiente protegido, com utilização racional dos recursos naturais com os eixos estratégicos: Recursos Hídricos; Meio Ambiente e Energias sendo que esses visam solucionar ou amenizar problemas, atender demandas ou criar/aproveitar oportunidades de desenvolvimento para a população cearense no âmbito sustentável.

A reunião deu seguimento com a exposição do Secretário Adjunto da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), Cláudio Ferreira, que trouxe a perspectiva da SDE ante a mudança climática em curso no estado do Ceará.

Ao término das apresentações foi aberto um momento para discussões a partir das apresentações realizadas em que foram levantados alguns questionamentos pelos representantes do Fórum e/ou participantes da reunião, como algumas citadas abaixo:

- O secretario Hugo Figueiredo questionou quais os impactos reais para a sociedade e o que precisa ser feito de concreto;
- O professor Alexandre Costa apontou as contradições existentes entre as preocupações com os impactos das Mudanças Climáticas e as instalações de

termoelétricas e da siderúrgica; E reforçou a necessidade do Estado de se posicionar quanto ao tipo de desenvolvimento econômico que ele quer, especialmente no aspecto energético, já que há muito potencial para a geração de energias renováveis.

– O secretário Artur Bruno relatou o início de trabalhos para a criação de uma UC no Riacho da Levada na região do Cambeba e a preocupação da SEMA com todas as questões relacionadas a proteção da Biodiversidade e Recursos;

– Maria Amélia da SEINFRA afirma a importância de abastecimento de água com qualidade para a população considerando o longo período de estiagem a qual vem passando o Estado. Relatou também a necessidade de qualificação do corpo técnico dos profissionais Estado para atender as diversas demandas que surgem.

– Renato Aragão afirma que é necessário exigir das Empresas em sua implantação o uso de energia eólica e solar;

– José Vital (publicitário) aponta como discussão para o Fórum apontar os riscos e os principais impactos das Mudanças Climáticas, assim como as possíveis atividades a serem realizadas para minimização desses, considerando que o Estado não tem a obrigação plena, mas que os demais setores também apresentam responsabilidades;

– Gláucia (SESA) afirma a necessidade de um corpo técnico qualificado.

Ao final dos questionamentos os palestrantes fizeram suas considerações finais e foram seguidos com os encaminhamentos e sugestão para continuidade dos trabalhos.

– Ampliação do GT que trabalhou a alteração do Decreto e regimento do Fórum para elaborar a minuta de Lei de Mudanças Climáticas e de Biodiversidade Cearense, assim como criar subsídios para criação do Plano Cearense de Mudanças Climáticas e de Biodiversidade. Sendo o GT agora representado pelas seguintes instituições: APRECE, FUNCAP, FUNCEME, IFCE, SECRETARIA DAS CIDADES, SEMA, SEMACE, SEPLAG, UECE, URCA;

– Iniciar um ciclo de reuniões com discussões temáticas onde se sugeriu iniciar com o tema Recursos Hídricos e Energia. Ficando o Artur Bruno responsável pela articulação junto ao Secretário de Recursos Hídricos;

– Encaminhar para os representantes do Fórum a proposta de Alteração de Decreto por e-mail para ser discutido na próxima reunião do Fórum Cearense de Mudanças Climáticas e de Biodiversidade.